



OPORTUNIZANDO REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO-TEMPO NA ESCOLA

Trabalho de: KATIA LIDIANE SCHU (katiасhu@hotmail.com).

Orientado por: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com),
MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br). Sociedade Educacional Três de
Maio - SETREM

Resumo

Vivemos hoje em dia imersos no tempo, tempo do passado, tempo do presente, tempo de infância, tempo escolar, tempo relógio, e este, nos dias atuais é quem comanda e dita o ritmo de nossa vida. Tudo o que fazemos é marcado pelo tempo e acontece dentro de um tempo. Assim, conhecer o tempo se faz necessário para que possamos entender a nossa própria história e com isso perceber que fizemos parte de um processo histórico. E também perceber como o tempo pode influenciar negativamente ou positivamente em nossa vida de acordo como nós o utilizarmos. Nesta perspectiva, trago nesta escrita as vivências e experiências que permearam o Estágio Supervisionado II, desenvolvido no 4º ano do Ensino Fundamental, em uma escola no município de Horizontina – RS. A pesquisa é de cunho qualitativo que teve como procedimento a pesquisa-ação, baseada em 08 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica. Tanto a pesquisa quanto a prática foram embasadas com obras de AQUINO (2007), ARIÈS (2006), BRASIL (1998) BUJES (2002), CALLAI (1999), DORNELES (2011), FISHER (1991), FREIRE (1996), GADOTTI (1999), GÜLLICH (2007), HAWKING (1988), HEYWOOD (2004), KRAMER (1987), TARDIF (2010). A pesquisa é de extrema importância, em que pude aliar a teoria à prática, percebendo os desafios do fazer pedagógico, e desta forma, a partir das reflexões feitas percebo o quanto é importante trabalhar o espaço-tempo em sala de aula, situando os alunos neste tempo, percebendo que nós também fizemos parte desta construção histórica, que é objeto da cultura. Como também nos dias atuais o desafio do docente é ainda maior com esta nova geração da infância, que está imersa nos meios de comunicação, da tecnologia e sendo grande alvo da mídia.

Palavras chaves: Espaço-tempo, Infância, Ser professor

Referências

AQUINO, José. O aluno, o professor e a escola. Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado, São Paulo: Contexto, 2007.

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Rio de Janeiro LTC, 2006.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Infância e maquinarias. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CALLAI, Helena Copetti. ZARTH, Paulo Afonso. Os conceitos de espaço e tempo na pesquisa em educação. Ijuí: Unijuí, 1999.

DORNELLES, Leni Vieira. Infâncias que nos escapam: da criança na rua, à criança cyber. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FISHER, Beatriz T. D. Ensinar a partir da realidade: Uma proposta ou uma ilusão? In: Seminário "O desafio da qualidade do ensino". UFRGS, UDINE, MEFNDE, 1991. p. 14.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GADOTTI, Moacir. Convite à leitura de Paulo Freire. São Paulo: Scipione, 1999.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

HAWKING, Stephen W. Uma breve história do tempo. Rio de Janeiro, 1988. Ed. Rocco.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da Idade Média á época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Dois Pontos, 1987.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.